

Relatório da administração

Senhores Acionistas:
A Diretoria da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentam aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Parecer dos Auditores Independentes.

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
ATIVO		
Circulante	3.403.481	2.726.975
Disponibilidades (nota 4)	188.382	171.599
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	2.683.898	1.964.851
Aplicações em operações compromissadas	2.683.898	1.740.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	224.651
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	428.549	403.789
Carteira própria	118.873	112.755
Vinculados à prestação de garantias	309.676	291.034
Outros créditos	102.596	186.680
Rendas a receber	8.473	7.892
Negociação e intermediação de valores (nota 7)	80.728	160.237
Imposto de renda a compensar (nota 8)	7.697	12.963
Créditos tributários (nota 9)	4.075	3.858
Diversos	1.623	1.730
Outros valores e bens	56	56
Despesas antecipadas	56	56
Não circulante	253.829	30.850
Realizável a longo prazo	253.133	30.827
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	240.907	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	240.907	-
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	-	23.506
Carteira própria	-	23.506
Outros créditos	12.226	7.321
Devedores por depósitos em garantia	10.915	7.321
Créditos tributários (nota 9)	1.311	-
Permanente	696	23
Investimentos (nota 10)	23	23
Outros investimentos	23	23
Imobilizado de uso	169	-
Outras imobilizações de uso	267	98
Depreciações acumuladas	(98)	(98)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	878	878
Beneficentários em imóveis de terceiros	550	550
Amortizações acumuladas	(1.428)	(1.428)
Intangível	504	-
Ativos intangíveis	504	-
Total do ativo	3.657.310	2.757.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013	2012
PASSIVO		
Circulante	3.440.451	2.496.377
Outras obrigações	3.440.451	2.496.377
Cobrança e arrecadação de tributos Sociais e estatutárias	353	102
Fiscais e previdenciárias (nota 11)	1.199	2.587
Negociação e intermediação de valores (nota 7)	49.708	75.236
Diversas (nota 12)	3.367.546	2.404.176
21.645	14.276	-
Não circulante	785	-
Outras obrigações	785	-
Fiscais e previdenciárias (nota 11)	785	-
Resultados de exercícios futuros	68	-
Recetas de exercícios futuros	68	-
Patrimônio líquido (nota 14)	216.006	261.448
Capital social - Domiciliados no país	79.603	127.603
Reserva de capital	2.038	2.038
Reserva de lucros	72.184	25.223
Ajuste a valor de mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(19)	-
Lucros acumulados	62.200	106.284
Total do passivo	3.657.310	2.757.825

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital patrimonial	Reserva legal	Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Reserva estatutária	Reserva de dividendos	Reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	127.603	2.038	25.521	88.093	58.767	-	-	302.022	
Dividendos (nota 14)	-	-	-	(88.091)	(58.767)	-	-	(146.858)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	106.284	106.284	
Saldos em 30 de junho de 2012	127.603	2.038	25.521	2	-	-	106.284	261.448	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	79.603	2.038	13.521	-	56.263	-	-	151.425	
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção CPC 33 (R1) (nota 20)	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	64.600	64.600	
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas	-	-	2.400	-	-	-	(2.400)	-	
Saldos em 30 de junho de 2013	79.603	2.038	15.921	-	56.263	(19)	62.200	216.006	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

1 | Contexto operacional

A Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora) é parte integrante do conglomerado financeiro Citibank Brasil e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiros e de capital. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto.

A Distribuidora tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares às companhias distribuidoras atuando na compra e venda de ouro, inclusive por conta e ordem de terceiros, e na intermediação em bolsa de mercadorias à vista, futuros e a termo.

2 | Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional-CMN, do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Distribuidora em 22 de agosto de 2013.

3 | Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apropriadas aos resultados pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades, aplicações em ouro e às aplicações em operações compromissadas posição bancada contratadas com prazo inferior a 90 dias.

c. Aplicações em ouro

As operações com ouro estão apresentadas a valor de mercado e são representadas por ouro físico e certificados de custódia de ouro, registrados em "Disponibilidades".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendido aos seguintes critérios:

i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do exercício. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento;

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício;

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

iv. **Diferido** - Os títulos de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDB são atualizados considerando o custo de aquisição e os rendimentos auferidos pelo indexador do contrato. O valor de curva e o seu valor de mercado se equiparam.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados pelos respectivos valores da cotas divulgadas pelos administradores dos respectivos fundos.

f. Negociação e intermediação de valores

Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos.

g. Permanente

Representados por títulos patrimoniais e estão registrados pelo seu custo original.

ii. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

iii. Diferido

Conforme Resolução nº 3.617, de 30 de setembro de 2008, do Conselho Monetário Nacional - CMN, os valores capitalizados até 30 de setembro de 2008, devem permanecer neste subgrupo até sua completa amortização e novos valores não podem mais ser adicionados.

O ativo diferido é composto por:

- Aquisição e desenvolvimento de softwares registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano; e
- Beneficentários em imóveis de terceiros registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados com base no prazo do contrato de locação do imóvel.

Além da amortização, os valores são submetidos a revisões periódicas de testes de impairment conforme descrito na nota 3h.

iv. Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa anual de 20%, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

h. Redução do valor recuperável de valores (Impairment)

O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), estabelecendo os seguintes critérios:

- Os ativos que tem uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment.
- Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25.

1. Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

As ações cíveis e trabalhistas são classificadas como massificadas ou relevantes, dependendo do valor do pedido.

As ações cíveis com valores inferiores a R\$ 300 e as trabalhistas com pedidos inferiores a R\$ 500 são consideradas massificadas. As ações massificadas são provisionadas com base na média de perda histórica calculada com base nos casos encerrados nos últimos 18 meses.

Para as ações consideradas relevantes, o critério para constituição de provisão é o seguinte:

No ajuizamento da causa, os processos trabalhistas são provisionados com base percentual do valor do pedido, calculado de acordo com a média histórica de pagamentos dos processos encerrados nessa fase processual, tomando em consideração percentual de ganhos de causa, percentual de acordos e percentual de perdas.

Quando da sentença em primeira instância, em sendo avaliada a perda como provável, será provisionado o "valor do risco de perda" estimado pela Administração. A avaliação individual da probabilidade de perda é efetuada com base no julgamento dos advogados internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da empresa. Esse é um exercício subjetivo, sujeito a incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobremaneira acerca e matéria jurídica. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à revisão frequente e a eventuais alterações.

As ações cíveis consideradas relevantes terão sua avaliação de risco calculada pelos advogados externos e provisionadas pelo valor do risco de perda quando considerada como provável.

As ações cíveis e trabalhistas estão registradas na rubrica contábil "Outras obrigações - diversas".

ii. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores legais e da Administração classificadas na rubrica "Provisão para riscos fiscais".

As ações fiscais e previdenciárias são quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente, e registradas na rubrica de "Provisão para riscos fiscais".

j. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação fiscal, às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda.

Introduzido pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, a Distribuidora adotou o Regime Tributário de Transição - RTT, para cálculo das provisões de imposto de renda e contribuição social, eliminando para fins tributários eventuais ajustes contábeis com o objetivo de padronização da contabilidade brasileira às normas internacionais.

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que a Distribuidora deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.

ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

k. Plano de incentivos com base em ações

A Distribuidora participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup, representado pelos seguintes programas:

- CAP (Capital Accumulation Program), que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Afiliadas em Planos de Ações (Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA) em que o Banco efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

- O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de pagar pagamento ao Citigroup. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão como uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup e às respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição. As variações posteriores no valor justo de todos os prêmios não exercidos são revisadas anualmente, e quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado do exercício.

- Stock Option, programa que o funcionário tem o direito de exercer a opção e receber em dinheiro a diferença entre o preço da ação no mercado e o preço da ação na data da concessão da opção.

O Stock Option é um programa com liquidação em caixa e o valor da obrigação é reconhecido durante o período de vigência da opção, pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período.

l. Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo para os empregados atuais estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria na modalidade contribuição definida à prestação de serviços assistenciais, na modalidade benefício definido, de responsabilidade do patrocinador, foram avaliados e estão registrados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

4 | Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	187.856	171.101
Aplicações temporárias em ouro	526	498
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	2.683.898	1.740.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	224.651
Total	2.872.280	2.136.450

5 | Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2013		
	Até 3 meses	Vencimento De 3 a 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto			
Operações compromissadas - Posição bancada			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.009.062	-	2.009.062
Notas do Tesouro Nacional - NTN	674.836	-	674.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI	-	240.907	240.907
Total	2.683.898	240.907	2.924.805
		Vencimento	2012
		Até 3 meses	Total
Aplicações no mercado aberto			
Operações compromissadas - Posição bancada			
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.740.200	-	1.740.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI	224.651	-	224.651
Total	1.964.851	1.964.851	

6 | Títulos e valores mobiliários

a. Títulos para negociação
O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação eram os seguintes:

	2013		
	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento De 1 a 3 anos
Vinculados à prestação de garantias			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	309.660	306.855	306.855
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.817	2.821	2.821
Total	312.477	309.676	309.676
		Vencimento	2012
		De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos

...Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

	Saldo em 31/12/11	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 30/06/12
Cíveis	5.457	5	(462)	-	250	5.250
Trabalhistas	215	140	(156)	-	20	219
Fiscais	1.249	-	-	(167)	23	1.105
Total	6.921	145	(618)	(167)	293	6.574

Contingências classificadas com riscos de perda possível: Não são reconhecidas contabilmente, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estas contingências não produzirão efeitos patrimoniais. Estão representadas por contingências fiscais no montante de R\$ 311.903 (2012 - R\$ 305.566), composto basicamente pelos seguintes casos:

- IRPJ/CSLL sobre correção monetária de depósitos judiciais - R\$ 295.577 (2012 - R\$ 290.054)** - auto de infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e CSLL sobre variação monetária ativa de depósitos judiciais. Aguarda-se julgamento de segunda instância.
- Desmutualização - BM&FBovespa e CETIP - R\$ 16.054 (2012- R\$ 15.253)** - Tratam-se de processos onde se discute o recolhimento de COFINS, PIS, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro auferido no processo de conversão dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa em ações. Aguardam-se decisões de primeira e segunda instâncias.

14| Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 4.023.359.318 ações ordinárias, sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Em 23 de outubro de 2012, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a redução de capital social no montante de R\$ 60.000.

Em 30 de junho de 2013, foi realizado o aumento de capital social no montante de R\$ 12.000, com saldo proveniente de reserva legal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de junho de 2013.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2013, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 2.400 (2012 - R\$ 0).

c. Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 20% do capital social da Distribuidora e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Distribuidora, estando limitada a 80% do seu capital social.

d. Dividendos

Em 30 de agosto de 2012 foram pagos dividendos ao Banco Citibank S.A. no montante de R\$ 106.286, sendo R\$ 2 de reserva estatutária, e R\$ 106.284 de lucros acumulados, deliberados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de julho de 2012.

15| Receitas de prestação de serviços

	2013	2012
Receitas de administração e controladoria de fundos de investimento	28.443	23.559
Receitas de serviços de custódia	26.612	23.673
Receitas de corretagem com operações em bolsa	8	73
Receitas de administração de clientes estrangeiros	5.954	5.509
Outras receitas de prestação de serviços	1.426	1.314
Total	62.443	54.128

16| Outras despesas administrativas

	2013	2012
Despesas de aluguel	(397)	(375)
Despesas de serviços de terceiros	(649)	(682)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.683)	(3.190)
Despesa de amortização	-	(15)
Despesas de processamento de dados	(617)	(121)
Despesas de comunicações	(170)	(145)
Despesas com processos trabalhistas	-	(126)
Despesas com conselhos, associações, federações e entidades de classe	(84)	(87)
Outras despesas administrativas	(668)	(430)
Total	(5.268)	(5.171)

17| Outras receitas/(despesas) operacionais

	2013	2012
Receitas		
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	189	198
Reversão de provisões de contingências	50	583
Outras receitas com fundos	754	771
Outras receitas com pagamento baseado em ações	216	-
Outras	-	2
Total	1.209	1.554
Despesas		
Atualização monetária de contingências	(399)	(278)
Constituição de provisões de contingências	(50)	-
Despesas com perdas com taxa de administração não recebidas	(1.010)	-
Despesas com administração de fundos de investimentos	(94)	(252)
Despesas com estruturação de fundos de investimentos	-	(1.689)
Despesas com captura, execução e manutenção de transações	(1.077)	(594)
Despesas com emolumentos	(355)	(624)
Outras despesas operacionais	(26)	(79)
Total	(3.011)	(3.516)

18| Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	108.183	178.652
(-) Participação estatutária no lucro	(506)	(1.479)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	107.677	177.173
Diferenças temporárias	(207)	(3.785)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	4.881	(1.985)
Provisão para gratificação	(4.381)	(1.456)
Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis	390	(347)
Provisão para outros pagamentos	(1.097)	3
Diferenças permanentes	146	103
Outras	146	103
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	107.616	173.491
Alíquotas de 25% imposto de renda	(26.849)	(43.351)
Alíquotas de 15% para contribuição social	(16.142)	(26.024)
Ajuste IRPJ exercícios anteriores	(3)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(42.994)	(69.375)
Base tributável diferida	(207)	(3.785)
Movimentação da provisão diferida para imposto de renda	(52)	(946)
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	(31)	(568)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(83)	(1.514)
Total do imposto de renda e contribuição social	(43.077)	(70.889)

19| Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 30 de junho de 2009, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

Transações com partes relacionadas	2013	
	Controladora (1)	Outras partes relacionadas No país (2) No exterior (3)
Ativo/(passivo)		
Disponibilidades	187.856	1
Aplicações em depósitos interfinanceiros	240.907	-
Aplicações em operações compromissadas	2.683.898	-
Títulos e valores mobiliários	-	118.873
Negociação e intermediação de valores - Ativo	13.541	-
Negociação e intermediação de valores - (Passivo)	(1.551)	-
Outras obrigações - Diversas	-	(288)
Receita/(despesa)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	79.209	-
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.078	-
Rendas de serviços prestados	-	9.655
Despesa de aluguel	17	380

Transações com partes relacionadas	2012	
	Controladora (1)	Outras partes relacionadas No país (2) No exterior (3)
Ativo/(passivo)		
Disponibilidades	171.101	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	224.651	-
Aplicações em operações compromissadas	1.740.200	-
Títulos e valores mobiliários	23.506	112.755
Negociação e intermediação de valores - Ativo	2.197	-
Negociação e intermediação de valores - (Passivo)	(4.091)	(132.940)
Outras obrigações - Diversas	-	(46)
Receita/(despesa)		
Rendas de aplicações em operações compromissadas	131.318	-
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.881	-
Receitas com títulos e valores mobiliários	1.700	-
Rendas de serviços prestados	-	7.240
Despesa de serviços	-	(457)
Despesa de aluguel	(14)	(359)

Benefícios de curto prazo a administradores	2013		2012	
	Proventos	Gratificações	Encargos sociais	Total
	1.034	-	235	1.269
	-	1.238	-	1.238
	-	-	487	487
Total	1.034	1.238	235	2.330
Benefício pós-emprego				
Planos de previdência complementar	7	19	7	19
Total	7	19	7	19
Benefícios da rescisão de contrato de trabalho				
Remuneração com base em ações (1)	278	147		
(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior. (Citigroup Inc.)				

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os grupos da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

20| Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida
É o plano de benefício pós-emprego, de aposentadoria suplementar, pelo qual os funcionários participantes contribuem com valor entre 3% e 5% do salário e a Distribuidora contribui com 50% calculado sobre a participação de cada funcionário.
O objetivo do plano é estimular uma poupança individual que proporcione um benefício de renda complementar ao plano de aposentadoria. Não há contribuição para participantes inativos.
Nos planos de contribuição definida o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. O patrocinador não tem obrigação legal de contribuições adicionais, caso o fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos.
A Distribuidora é patrocinadora da Citiprevi-Sociedade de Previdência Privada, que tem por objetivos principais a suplementação da aposentadoria e a prestação de serviços assistenciais aos empregados dos patrocinadores. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 as contribuições da Distribuidora totalizaram R\$ 289 (2012 - R\$ 164).

Plano de benefício definido
É o plano de benefício pós-emprego onde não há participação do funcionário em seu custeio. O plano tem por objetivo proporcionar ao funcionário uma renda mensal de até 40% da média dos últimos salários, deduzindo-se o Benefício Previdenciário (estabelecido no regulamento do Plano).
Neste plano o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, é necessário premissas atuariais para mensurar a obrigação e a despesa do plano, bem como existe a possibilidade de ganhos e perdas atuariais e que devem ser mensuradas ao seu valor presente. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 as contribuições da Distribuidora totalizaram R\$ 516 (2012 - R\$ 341) para a Citiprevi. A Distribuidora avaliou e considerou não ser adequado registrar *superávit* de fundos de pensão.
De acordo com a última posição atuarial ocorrida em 31 de dezembro de 2012 e 2011 o valor líquido dos ativos e passivos dos planos de benefícios estavam assim representados:

	2012	2011
Ativos líquidos dos planos	28.404	16.907
Passivos atuariais	(23.661)	(13.794)
Superávit (1)	4.743	3.113
(1) Conforme parágrafos 64 e 65 do anexo da Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.		

Plano de assistência à saúde para aposentados
É o plano de benefício pós-emprego onde não há participação do funcionário em seu custeio. O benefício foi concedido para funcionários e seus dependentes que em 15 de outubro de 2002 possuíam 20 anos de serviço e 45 anos de idade. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 as contribuições da Distribuidora totalizaram R\$ 231 (2012 - R\$ 141) para a Citiprevi.
De acordo com a última posição atuarial ocorrida em 31 de dezembro de 2012 e 2011 o valor líquido dos ativos e passivos do plano de assistência à saúde para aposentados estava assim representado:

	2012	2011
Valor justo dos ativos do plano	2	3
Valor presente das obrigações atuariais	(58)	(61)
Valor total do passivo atuarial (1)	(56)	(58)
Valor do passivo atuarial reconhecido antes da adoção do CPC 33 (R1)	(24)	(32)
Efeito da adoção do CPC 33 (R1) sem efeito fiscal (2)	32	26
(1) A Administração tem como prática atualizar seus ativos e passivos atuariais anualmente no final do exercício. (2) Os impactos relativos à adoção do CPC 33 foram registrados na movimentação do 1º semestre 2013, devido à imaterialidade dos valores envolvidos.		

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
Administração da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstr